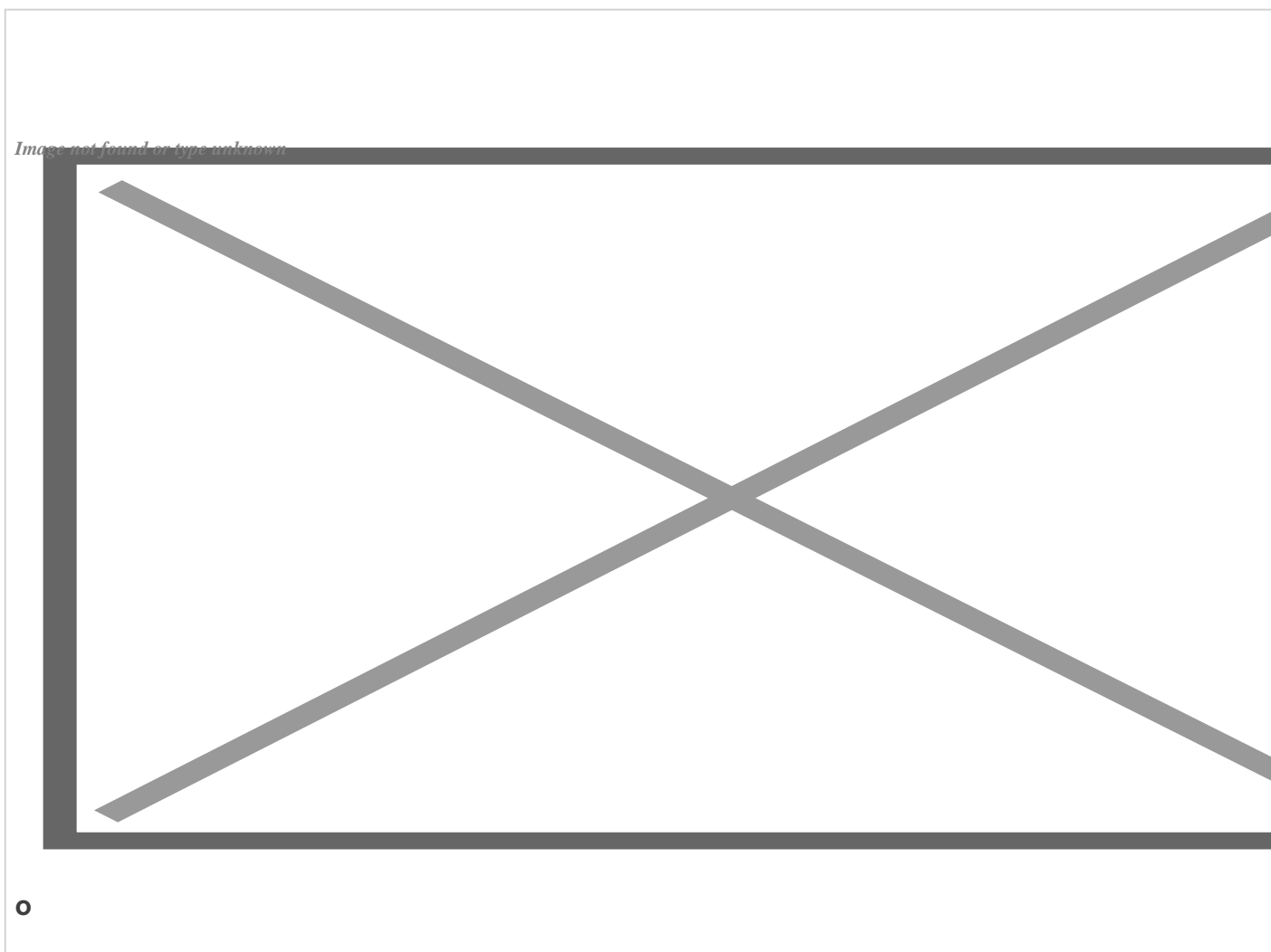


Por um Caribe unido



Por Maria Josefina Arce

“Acreditamos na força de um Caribe unido. Estamos convencidos de que juntos venceremos os grandes desafios que nos esperam”, afirmou o líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro. E em prol dessa necessária unidade Cuba e a Caricom (Comunidade do Caribe) concentraram esforços e vontades através dos anos.

O diálogo, a integração e a cooperação genuína fazem parte das excelentes relações que se reafirmam todos os dias e em cada encontro entre as autoridades dessas nações.

A 8ª Cúpula Cuba-Caricom, realizada em Barbados, é uma oportunidade para checar os acordos existentes e sondar novas ações que tragam prosperidade aos povos caribenhos.

A significação especial do encontro é que acontece no 50º aniversário de estabelecimento das relações diplomáticas (08 de dezembro de 1972) entre Cuba e os primeiros quatro territórios independentes do Caribe de língua inglesa: Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago.

Igualmente, ocorre no marco do 20º aniversário do Dia Caricom-Cuba, que se determinou comemorar em oito de dezembro, todos os anos, em reconhecimento da atitude corajosa e soberana dessas nações.

A decisão tinha sido tomada na Cúpula de Havana, em 2002. Aliás, aquele encontro foi o primeiro entre a Ilha e seus irmãos caribenhos. Cada uma das realizadas até o momento, sete em total, foi uma reafirmação do muito que pode ser feito se houver vontade política, respeito e desejo de trabalhar pelo bem-estar comum.

Em suas diferentes edições, sempre se insistiu em fortalecer as relações em diversas áreas. Os líderes regionais se comprometeram a diversificar os vínculos econômicos e comerciais, melhorar a conexão aérea e marítima, e continuar ampliando o intercâmbio no tema meio ambiental levando em conta os desafios comuns pelas mudanças climáticas.

Na última reunião, realizada em 2020, em formato virtual por causa da Covid-19, se destacou a necessidade de continuar promovendo o turismo sustentável como elemento fundamental para o desenvolvimento econômico do Caribe.

Nos encontros também se reafirmou a importância de defender a unidade regional para preservar a paz e a estabilidade das nações caribenhas e se condenou invariavelmente o bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos contra o povo cubano.

Igualmente, se destacou a cooperação entre Cuba e a Caricom nas áreas de saúde, educação, treinamento de recursos humanos e a redução e mitigação do risco de desastres naturais.

Certamente, o novo encontro entre irmãos caribenhos consolidará as relações históricas e buscará novas alternativas para, unidos, construir sociedades mais inclusivas, justas e equitativas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/307182-por-um-caribe-unido>



Radio Habana Cuba